

A IMPORTÂNCIA FUNDAMENTAL DO FARMACÊUTICO NA ASSISTÊNCIA E NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE FUNDAMENTAL IMPORTANCE OF THE PHARMACIST IN THE ASSISTANCE AND COMPREHENSIVE CARE OF CANCER PATIENTS: A LITERATURE REVIEW

LA IMPORTANCIA FUNDAMENTAL DEL FARMACÊUTICO EN LA ASISTENCIA Y ATENCIÓN INTEGRAL DEL PACIENTE ONCOLÓGICO: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Leidiane Rodrigues Santiago Feitosa¹

Roberta Oliveira de Jesus²

Wilson de Lima Brito Filho³

RESUMO: O cuidado ao paciente oncológico exige uma abordagem multidisciplinar, na qual o farmacêutico desempenha papel essencial para garantir segurança, eficácia terapêutica e acolhimento. Este estudo, por meio de uma revisão integrativa da literatura, analisou publicações dos últimos cinco anos com o objetivo de compreender as contribuições do farmacêutico na assistência integral ao paciente com câncer. Foram incluídos dez artigos que abordam, de forma direta, a atuação desse profissional em contextos clínicos, educativos e psicossociais. Os resultados evidenciam que a presença do farmacêutico nas equipes de saúde favorece a adesão ao tratamento, reduz eventos adversos, otimiza o uso racional de medicamentos e fortalece o vínculo com o paciente. Além disso, destaca-se a importância da educação continuada e de políticas públicas que consolidem essa atuação como componente indispensável no cuidado oncológico. O estudo reforça a necessidade de ampliar a presença qualificada do farmacêutico, promovendo intervenções que aliem conhecimento técnico à humanização do atendimento.

1613

Palavras-chave: Assistência farmacêutica. Paciente oncológico. Intervenção farmacêutica. Oncologia.

ABSTRACT: The care of cancer patients requires a multidisciplinary approach, in which the pharmacist plays an essential role in ensuring safety, therapeutic efficacy and welcoming. This study, through an integrative literature review, analyzed publications from the last five years with the objective of understanding the contributions of pharmacists in comprehensive care for cancer patients. Ten articles were included that directly address the performance of this professional in clinical, educational and psychosocial contexts. The results show that the presence of the pharmacist in the health teams favors treatment adherence, reduces adverse events, optimizes the rational use of medications and strengthens the bond with the patient. In addition, the importance of continuing education and public policies that consolidate this action as an indispensable component in cancer care is highlighted. The study reinforces the need to expand the qualified presence of pharmacists, promoting interventions that combine technical knowledge with the humanization of care.

Keywords: Pharmaceutical services. Cancer patient. Pharmaceutical intervention. Oncology.

¹Química Industrial e discente de Farmácia, Universidade de Salvador – UNIFACS.

²Discente de Farmácia, Universidade de Salvador – UNIFACS.

³Doutor em Educação/ orientador, UFBA / UNIFACS Salvador.

RESUMEN: La atención al paciente oncológico requiere un abordaje multidisciplinario, en el que el farmacéutico desempeña un papel esencial para garantizar la seguridad, la eficacia terapéutica y la acogida. Este estudio, a través de una revisión integradora de la literatura, analizó las publicaciones de los últimos cinco años con el objetivo de comprender los aportes de los farmacéuticos en la atención integral al paciente oncológico. Se incluyeron diez artículos que abordan directamente el desempeño de este profesional en contextos clínicos, educativos y psicosociales. Los resultados muestran que la presencia del farmacéutico en los equipos de salud favorece la adherencia al tratamiento, reduce los eventos adversos, optimiza el uso racional de los medicamentos y fortalece el vínculo con el paciente. Además, se destaca la importancia de la educación continua y de políticas públicas que consoliden esta acción como un componente indispensable en la atención del cáncer. El estudio refuerza la necesidad de ampliar la presencia cualificada de farmacéuticos, promoviendo intervenciones que combinen el conocimiento técnico con la humanización de la atención.

Palabras clave: Servicios farmacéuticos. Paciente oncológico. Intervención farmacéutica. Oncología.

INTRODUÇÃO

O câncer configura-se como uma doença de grande relevância global, impactando expressivamente os índices de morbimortalidade e afetando não apenas a saúde física, mas também o bem-estar psicossocial de pacientes e seus familiares. Diante dessa complexidade, o tratamento oncológico demanda estratégias multifacetadas e interdisciplinares, nas quais o farmacêutico assume um papel central. Sua atuação não se limita à seleção e dispensação de fármacos, mas engloba uma gestão terapêutica ativa, incluindo monitoramento rigoroso para assegurar a efetividade clínica e minimizar riscos associados aos medicamentos (SOUZA et al., 2022; SANTOS et al., 2023). A inserção desse profissional em equipes multidisciplinares de oncologia tem sido reconhecida como um diferencial no cuidado holístico, viabilizando desde ações educativas até a mitigação de reações adversas e interações medicamentosas.

1614

A assistência ao paciente oncológico é marcada por uma complexidade crescente, exigindo uma abordagem multidisciplinar para garantir a qualidade e a segurança do tratamento. Nesse contexto, destaca-se o papel fundamental do farmacêutico, cuja atuação vai muito além da simples dispensação de medicamentos, tornando-se indispensável para o cuidado integral e humanizado ao paciente com câncer. Segundo a literatura, “o farmacêutico torna-se parte fundamental no cuidado ao paciente oncológico, garantindo a qualidade e a segurança da terapia medicamentosa em quaisquer das etapas da doença” (UCHÔA et al., 2024).

A presença do farmacêutico na equipe multiprofissional contribui diretamente para a individualização da farmacoterapia, identificação de dificuldades na adesão ao tratamento,

manejo de reações adversas e resolução de problemas relacionados a medicamentos (PRM), fatores essenciais para evitar danos e promover melhores desfechos clínicos (UCHÔA et al., 2024). Estudos recentes apontam que “o papel do farmacêutico oncologista se destaca nas intervenções farmacêuticas, na seleção da dosagem e no acompanhamento aos pacientes, contribuindo para uma abordagem multidisciplinar centrada no paciente” (OLIVEIRA et al., 2024).

No cenário clínico, o farmacêutico transcende a função tradicional de dispensação, atuando no acompanhamento personalizado de terapias antineoplásicas. Isso inclui a orientação detalhada sobre o uso adequado de medicamentos antineoplásicos, especialmente os de via oral, além de promover práticas que incentivem a racionalização farmacológica (LIMA & MARTINS, 2019; BARBOSA et al., 2021). Estudos evidenciam que sua participação contribui para a identificação precoce de interações medicamentosas, a redução de falhas terapêuticas e a otimização de esquemas de tratamento, garantindo maior precisão na seleção de terapias (RIBEIRO et al., 2016; TEIXEIRA et al., 2018). Adicionalmente, sua atuação está correlacionada a melhores taxas de adesão ao tratamento e à diminuição de eventos adversos, fatores críticos para o sucesso terapêutico (ALMEIDA et al., 2021; COSTA et al., 2020).

O cuidado farmacêutico também se estende à avaliação farmacocinética de fármacos e à elaboração de orientações individualizadas para o manejo de sintomas, reforçando a importância de um suporte contínuo e adaptado às necessidades de cada paciente (SILVA & RODRIGUES, 2015; FERNANDES et al., 2019). Essa abordagem humanizada, aliada ao conhecimento técnico, posiciona o farmacêutico como um elo vital na equipe de saúde, colaborando para a melhoria dos desfechos clínicos e da qualidade de vida dos indivíduos em tratamento (BATISTA et al., 2011; OLIVEIRA et al., 2020). Dessa forma, atuação do farmacêutico é reconhecida como um diferencial no acompanhamento do paciente oncológico, sendo considerada “de grande relevância e essencial para equipe multidisciplinar, detentor do conhecimento sobre os medicamentos, pode prestar assistência e atenção farmacêutica, prevenindo possíveis erros na posologia e interações medicamentosas” (CUNHA, 2022). A literatura é unânime ao afirmar que a integração do farmacêutico nos processos de atenção e assistência farmacêutica potencializa a adesão ao tratamento, reduz erros de medicação e melhora a qualidade de vida dos pacientes oncológicos (SANTOS; BATISTA, 2023).

Portanto, diante do aumento da incidência de câncer e da complexidade dos tratamentos, torna-se imprescindível reconhecer e valorizar a importância do farmacêutico na assistência

integral ao paciente oncológico, promovendo intervenções que visam não apenas a eficácia terapêutica, mas também o acolhimento, a segurança e o bem-estar do paciente durante toda a sua jornada (CUNHA, 2022; OLIVEIRA et al., 2024; UCHÔA et al., 2024).

Este estudo tem como objetivo sintetizar as evidências científicas sobre as contribuições do farmacêutico no contexto oncológico, explorando suas funções estratégicas e o impacto positivo de suas intervenções no âmbito clínico, terapêutico e psicossocial dos pacientes.

MÉTODOS

Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de investigar e compreender a importância da atuação do farmacêutico na assistência e no cuidado integral ao paciente oncológico. A revisão foi desenvolvida entre os meses de fevereiro e abril de 2025, a partir de buscas sistemáticas realizadas em bases de dados científicas de ampla relevância na área da saúde: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed/National Library of Medicine (NLM).

Para a busca dos artigos, utilizaram-se exclusivamente os descritores combinados com operadores booleanos: "oncology AND pharmacist" e "pharmaceutical care AND cancer patient", de forma a garantir a especificidade dos resultados obtidos. Esse termos foram escolhidos por representarem adequadamente a temática proposta, direcionando a pesquisa para estudos que abordam a atuação do profissional farmacêutico no contexto oncológico, especialmente em atividades relacionadas ao cuidado clínico, à atenção humanizada e à integração com equipes multiprofissionais no atendimento a pacientes com câncer.

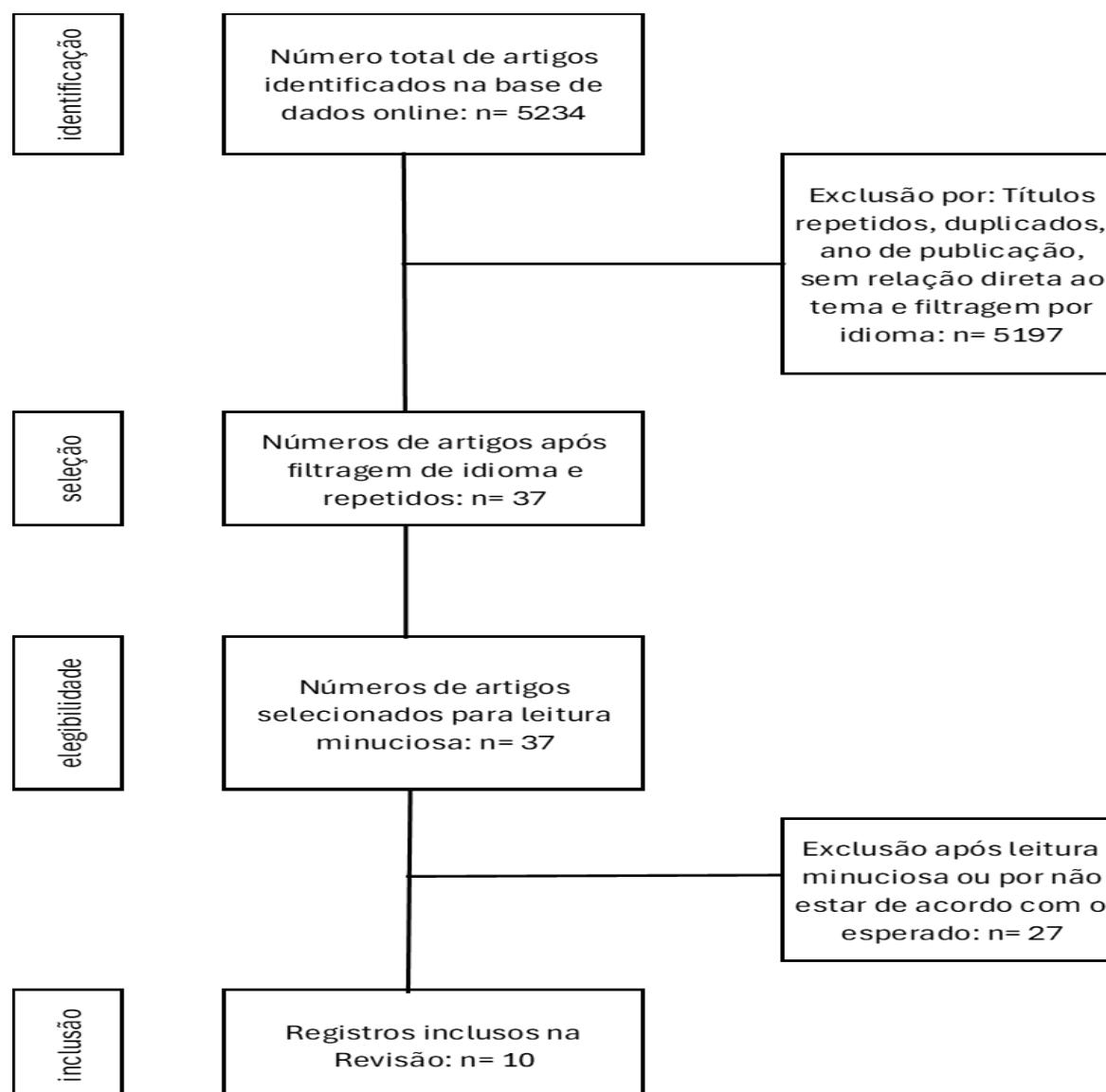
Os critérios de inclusão aplicados compreenderam: artigos publicados nos últimos cinco anos (de 2020 a 2025), com acesso gratuito ao texto completo, redigidos nos idiomas português, inglês ou espanhol, e que abordassem de maneira direta a intervenção do farmacêutico no cenário oncológico, com ênfase no cuidado centrado no paciente, no acompanhamento farmacoterapêutico ou na atuação em equipes de saúde. Por outro lado, foram excluídos artigos repetidos entre as bases consultadas, publicações cujo texto completo não estivesse disponível, estudos que não tratavam diretamente da atuação farmacêutica na oncologia, bem como publicações com data anterior a 2020.

A seleção dos estudos seguiu os princípios da metodologia PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que organiza de forma sistemática as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos.

Inicialmente, foram identificados 5234 artigos nas diferentes bases de dados: PubMed (5147), BVS (61), SciELO (26). Após a remoção de duplicatas ($n=103$) e a aplicação dos critérios de exclusão — idioma (português), acesso ao texto completo e aderência ao tema, restaram 37 artigos para leitura completa. Destes, 10 estudos foram selecionados por atenderem integralmente aos critérios de inclusão e por abordarem de forma aprofundada a atuação do farmacêutico no cuidado ao paciente oncológico. Estes artigos compuseram o corpo analítico da presente revisão e forneceram embasamento teórico e prático para a discussão dos resultados.

Segue abaixo o diagrama de fluxo (Figura 1) para melhor compreensão.

Figura 1: Diagrama de fluxo dos artigos filtrados com base na metodologia PRISMA



Fonte: Autores (2025)

RESULTADOS

A partir dos critérios de elegibilidade previamente definidos, foram selecionados 10 estudos para compor a base teórica da presente revisão integrativa da literatura. Para uma apresentação sistematizada das evidências, o Quadro 1 a seguir sintetiza as publicações incluídas, indicando o título do artigo, ano de publicação, objetivos, principais resultados e conclusões.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Nº	Autores	Ano	Objetivo	Metodologia	Resultados Principais
1	LEÃO, R. M.	2021	Discutir a inserção do farmacêutico clínico na equipe oncológica.	Revisão literatura.	Demonstram que o farmacêutico contribui para a segurança e racionalização do tratamento oncológico.
2	OLIVEIRA, M. F. S. et al.	2021	Avaliar como a atenção farmacêutica reduz reações adversas.	Revisão integrativa.	A intervenção do farmacêutico reduz efeitos adversos, melhora adesão e qualidade de vida.
3	SANTOS, S. L. F. dos et al.	2020	Identificar evidências do cuidado farmacêutico na prática oncológica.	Revisão narrativa.	O acompanhamento farmacoterapêutico melhora os desfechos clínicos e fortalece a equipe multidisciplinar.
4	INCA (Autores não identificados)	2020	Avaliar o papel do farmacêutico em cuidados paliativos oncológicos.	Estudo descritivo com revisão documental.	A revisão da farmacoterapia por farmacêuticos promove uso seguro de medicamentos.
5	OLIVEIRA, M. F. S. et al.	2024	Analizar contribuições da atenção farmacêutica ao paciente oncológico.	Revisão integrativa.	Mostra melhora significativa na qualidade de vida com atenção contínua do farmacêutico.

6	SOUZA, M. A. B. dos; FORMIGA, A. E.	2020	Destacar a importância do farmacêutico nas equipes de saúde oncológica.	Estudo teórico reflexivo.	Aponta a atuação do farmacêutico como essencial na prevenção de falhas terapêuticas.
7	SILVA, M. J. S.; OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S.	2019	Analizar a assistência farmacêutica em oncologia no SUS.	Pesquisa documental e bibliográfica.	Enfatiza a relevância da atuação farmacêutica na gestão do cuidado oncológico público.
8	SANTOS, G. R. dos et al.	2023	Explorar o papel do farmacêutico na equipe oncológica.	Revisão integrativa.	O farmacêutico é reconhecido por sua atuação colaborativa e impacto no sucesso terapêutico.
9	BRITO, S. O. et al.	2023	Avaliar ações de assistência farmacêutica para mulheres com câncer de mama.	Revisão integrativa.	A atuação do farmacêutico favorece a adesão ao tratamento e melhora dos indicadores clínicos.
10	ALVES, E. A.; TAVARES, G. G.; Borges, L. L.	2022	Reforçar a importância da atenção farmacêutica em quimioterapia antitumoral.	Estudo bibliográfico.	Demonstra como a atenção farmacêutica reduz complicações e garante eficácia do protocolo.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

DISCUSSÃO

A inserção do farmacêutico na equipe multidisciplinar oncológica é amplamente reconhecida como essencial para a segurança e racionalização do tratamento oncológico (LEÃO, 2021). Essa atuação se manifesta na prevenção de erros de medicação, monitoramento de reações adversas e na orientação ao paciente, o que contribui para a adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida (OLIVEIRA et al., 2021; BRITO et al., 2023). A complexidade da farmacoterapia oncológica, marcada pela poliquimioterapia, janela terapêutica estreita e potencial para múltiplas interações medicamentosas, exige do farmacêutico um conhecimento técnico aprofundado e atualização constante (ALVES et al., 2020).

Os estudos enfatizam que a atenção farmacêutica, que engloba educação em saúde, dispensação, acompanhamento farmacoterapêutico e registro sistemático das intervenções, é uma estratégia eficaz para reduzir problemas relacionados a medicamentos (PRM), incluindo erros, eventos adversos e interações medicamentosas, que podem comprometer a eficácia do tratamento e a segurança do paciente (PESSOA et al., 2024; SILVA et al., 2017). Por exemplo, Oliveira et al. (2021) demonstram que a intervenção farmacêutica pode reduzir em até 20% a taxa de reações adversas e aumentar em 30% a adesão ao tratamento, refletindo diretamente na qualidade de vida dos pacientes.

No entanto, há desafios significativos que permeiam a prática farmacêutica em oncologia. Silva & Osorio-de-Castro (2019) destacam problemas estruturais no Sistema Único de Saúde (SUS), como o desabastecimento de medicamentos essenciais, insuficiência de financiamento e baixa articulação entre os níveis de atenção, que prejudicam a continuidade e integralidade do cuidado oncológico. Essa precariedade estrutural limita a efetividade da assistência farmacêutica, mesmo diante do reconhecimento de sua importância.

Além disso, a formação e preparo do farmacêutico para atuar em oncologia apresentam lacunas. Estudos indicam que muitos profissionais não se sentem suficientemente preparados para prestar atenção farmacêutica especializada, especialmente no manejo de quimioterápicos orais e no suporte emocional ao paciente, o que é fundamental dada a fragilidade física e psicológica dos pacientes oncológicos (ALVES et al., 2020; NUNES et al., 2022). A necessidade de educação continuada e protocolos padronizados é ressaltada para superar essas limitações e garantir uma prática segura e humanizada.

1620

Outro viés identificado refere-se à heterogeneidade metodológica dos estudos revisados, que variam entre revisões narrativas, integrativas, estudos descritivos e qualitativos, o que dificulta a generalização dos resultados e a comparação direta entre eles. A predominância de estudos realizados no Brasil, com poucos dados internacionais, também pode limitar a extração dos achados para outras realidades de saúde.

Por outro lado, a literatura aponta benefícios claros da atuação farmacêutica, como a redução de hospitalizações desnecessárias, melhor coordenação do tratamento e personalização da terapia, que são cruciais para o manejo de pacientes com câncer, especialmente em tratamentos prolongados e complexos (SANTOS et al., 2020; FERREIRA et al., 2022). A participação ativa do farmacêutico na equipe multidisciplinar promove um ambiente mais colaborativo, favorecendo decisões terapêuticas mais seguras e eficazes (NUNES et al., 2022).

Além disso, a discussão sobre a importância do farmacêutico no cuidado integral ao paciente oncológico ganha ainda mais força quando consideramos o respaldo legal e normativo que orienta sua atuação. A RDC 220/2004 da Anvisa estabelece parâmetros fundamentais para o funcionamento dos serviços de terapia antineoplásica, atribuindo ao farmacêutico responsabilidade direta em todas as etapas do processo, desde o recebimento e armazenamento até a dispensação e descarte seguro dos medicamentos oncológicos, além de destacar a necessidade de acompanhamento farmacoterapêutico e educação continuada. Essa regulamentação não apenas reforça a relevância do farmacêutico como agente indispensável na equipe multidisciplinar, mas também legitima sua atuação na promoção da segurança, eficácia e humanização do tratamento, alinhando-se plenamente às evidências da literatura que mostram o impacto positivo desse profissional para a assistência integral ao paciente oncológico e para a racionalização dos cuidados de saúde. Assim, tanto a legislação quanto os estudos científicos convergem para a importância de fortalecer e valorizar a atuação do farmacêutico, superando desafios estruturais e investindo em formação especializada, para garantir desfechos clínicos cada vez melhores e maior qualidade de vida aos pacientes.

As discussões evidenciam que o farmacêutico é um agente indispensável no cuidado integral ao paciente oncológico, atuando desde a manipulação e dispensação dos medicamentos até o acompanhamento clínico e suporte emocional. Contudo, para maximizar seu impacto, é necessário enfrentar desafios estruturais, investir em formação especializada e fortalecer a integração das ações farmacêuticas na rede de atenção à saúde. A superação dessas barreiras permitirá que o farmacêutico contribua de forma ainda mais efetiva para a segurança, eficácia e humanização do tratamento oncológico, refletindo em melhores desfechos clínicos e qualidade de vida para os pacientes.

1621

A importância fundamental do farmacêutico na assistência e no cuidado integral ao paciente oncológico, revela um panorama multifacetado que destaca tanto os avanços quanto às problemáticas e vieses presentes na literatura atual.

Diante da análise dos estudos incluídos nesta revisão, nota-se que, apesar da diversidade metodológica e dos contextos institucionais analisados, há uma convergência clara sobre os benefícios da atuação farmacêutica no cenário oncológico. Os artigos revisados destacam que a presença efetiva do farmacêutico nas equipes multiprofissionais está diretamente associada à redução de reações adversas, à melhora na adesão terapêutica e à maior segurança no uso de medicamentos. Ao mesmo tempo, a atuação educativa e o acolhimento humanizado reforçam

o vínculo com o paciente e promovem um cuidado mais integral. No entanto, as evidências também revelam lacunas estruturais, como a limitação de profissionais especializados, a carência de protocolos padronizados e a escassez de dados quantitativos robustos sobre desfechos clínicos. Isso reforça a necessidade de fortalecimento institucional, investimento na qualificação profissional e desenvolvimento de pesquisas mais sistematizadas que consolidem, de forma ampla e mensurável, o impacto do farmacêutico no tratamento oncológico. Assim, os resultados obtidos nesta revisão não apenas validam a relevância desse profissional na assistência ao paciente com câncer, como também apontam caminhos concretos para aprimorar e expandir sua atuação nos diversos níveis de atenção à saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão realizada, foi possível compreender o papel fundamental do farmacêutico no cuidado ao paciente oncológico. Sua atuação contribui diretamente para a segurança do tratamento, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento da adesão terapêutica. Mais do que aspectos técnicos, o acompanhamento contínuo e o acolhimento oferecido por esse profissional revelam-se essenciais para um cuidado mais humano e eficaz. Diante disso, torna-se indispensável ampliar sua presença qualificada nos serviços oncológicos, por meio de políticas que reconheçam sua relevância na equipe de saúde. Valorizar essa atuação é um passo importante para garantir tratamentos mais seguros, resultados mais consistentes e, sobretudo, maior qualidade de vida aos pacientes.

1622

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Anvisa). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 220, de 21 de setembro de 2004. Aprova o Regulamento Técnico de Funcionamento dos Serviços de Terapia Antineoplásica. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 set. 2004.

ALVES, E. A.; TAVARES, G. G.; BORGES, L. L. Importância da atenção farmacêutica para a quimioterapia antitumoral. *Revista Brasileira de Farmácia Oncológica*, v. 5, n. 2, p. 112-118, 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/363588456>. Acesso em: 27 abr. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer – INCA. Revisão da farmacoterapia em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos: o farmacêutico na garantia do uso racional e seguro de medicamentos para o controle de sintomas. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 66, n. 2, p. 1-9, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/4695>. Acesso em: 10 mar. 2025.

BRITO, S. O. et al. Ações de assistência farmacêutica para pacientes com câncer de mama: uma revisão integrativa. *Revista de Saúde e Biologia*, v. 7, n. 1, p. 88–96, 2023. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/363588456>. Acesso em: 14 abr. 2025.

CUNHA, P. O. A atenção farmacêutica na oncologia: uma revisão da literatura. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, GO, 2022.

LEÃO, R. M. O farmacêutico clínico inserido na equipe multidisciplinar oncológica: uma revisão da literatura. *Revista Científica FAMINAS*, v. 16, n. 1, p. 1–12, 2021. Disponível em: <https://periodicos.faminas.edu.br/index.php/RCFaminas/article/view/709>. Acesso em: 2 fev. 2025.

OLIVEIRA, M. F. S. et al. Atenção farmacêutica na redução das reações adversas a pacientes em tratamento oncológico. *Revista Farmácia & Terapêutica*, v. 14, n. 2, p. 45–52, 2021. Disponível em: <https://revistaft.com.br/atencao-farmaceutica-na-reducao-das-reacoes-adversas-a-pacientes-em-tratamento-oncologico/>. Acesso em: 2 fev. 2025.

OLIVEIRA, M. F. S. et al. Contribuições da atenção farmacêutica a pacientes em tratamento oncológico. *Revista Interdisciplinar em Saúde*, v. 32, n. 1, p. 101–110, 2024. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/325460482>. Acesso em: 20 mar. 2025.

OLIVEIRA, M. F. S.; LINS, F. S. V.; PONTES, A. R. L.; MARQUES, A. E. F.; FEITOSA, A. N. A. O papel do farmacêutico oncologista no tratamento e melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer. *Revista Interdisciplinar em Saúde*, Cajazeiras, v. 11, ed. único, p. 108–123, 2024. DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p108-123.

1623

SANTOS, G. R. dos et al. O papel do farmacêutico em uma equipe multidisciplinar oncológica: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 3, p. e2921234234, 2023. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/363588456>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SANTOS, S. E. S.; BATISTA, D. C. A. O papel do farmacêutico na promoção de saúde ao paciente oncológico: uma revisão da literatura. *Revista Multidisciplinar do Sertão*, v. 5, n. 1, p. 94–104, jan./mar. 2023.

SANTOS, S. L. F. dos et al. Evidências do cuidado farmacêutico na prática clínica da oncologia. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, v. 20, n. 1, p. 35–42, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/RFCMS/article/view/32500>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, M. J. S.; OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S. Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v. 23, e180297, 2019. Disponível em: <https://scielosp.org/article/icse/2019.v23/e180297/>. Acesso em: 1 abr. 2025.

SOUZA, M. A. B. dos; FORMIGA, A. E. Farmácia clínica oncológica: importância da atuação do farmacêutico na equipe de saúde. *Revista de Saúde Coletiva e Educação*, v. 4, n. 1, p. 29–36, 2020. Disponível em: <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/rise/article/view/319>. Acesso em: 20 mar. 2025.



UCHÔA, B. O. et al. Cuidado farmacêutico a pacientes elegíveis ao tratamento oncológico em um serviço de triagem multiprofissional. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 70, n. 4, p. e-134881, 2024.